

Ônibus municipais de
Montes Claros/MG(Foto: Prefeitura de Montes
Claros/ASCOM/Márcia Vieira)

FÓRUM NACIONAL

CURITIBA FOI A SEDE DA 86ª REUNIÃO DO FÓRUM NACIONAL DE SECRETÁRIOS

Curitiba recebeu no dia 4 de dezembro de 2015 a 86ª Reunião do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana. A sessão de instalação dos trabalhos foi conduzida pelo presidente do Fórum Nacional e da Urbanização de Curitiba S/A - URBS, Roberto Gregório da Silva Jr.

IPPUC, 50 ANOS - A sessão inaugural teve a participação do prefeito de Curitiba, Gustavo Fruet, que, entre outras colocações, informou ter havido naquela mesma semana da reunião do Fórum Nacional a comemoração dos 50 anos de criação do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC). Ele sublinhou que esse meio século de atividades do IPPUC coincidiu com o período em que a cidade se transformou em referência em urbanismo e mobilidade. Outros participantes igualmente destacaram o legado do IPPUC até aqui.

O prefeito Fruet também defendeu a proposta de sua administração de universalização do vale-transporte como forma de garantir sustentabilidade econômica ao transporte público urbano, sem onerar demasiado o usuário nem o tesouro municipal. Tarifa foi um dos temas em debate no encontro.

A 64ª REUNIÃO DO FÓRUM MINEIRO SERÁ EM MONTES CLAROS, EM 26 DE FEVEREIRO

Montes Claros, no Norte Mineiro, receberá em 26 de fevereiro de 2016 a instalação da 64ª Reunião do Fórum Mineiro de Gerenciadores de Transporte Urbano e Trânsito. O encontro está programado para o Auditório do SEST/SENAT. Veja outras informações na página 7.

PRESENCAS - Também participaram o vice-presidente do Fórum Nacional e secretário de Cuiabá, Thiago França; o secretário Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana, do Ministério das Cidades, Dario Rais Lopes; o secretário municipal de Transportes de São Paulo, Jilmar Tatto; o secretário do Governo Municipal de Curitiba, Ricardo Mac Donald Ghisi, e Sandro Vieira, presidente do Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade, (IBPQ), que cedeu o auditório para o encontro.

A Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) esteve representada por seu presidente, Ailton Brasiliense Pires, e pelo superintendente Luiz Carlos Mantovani Néspoli, e, ainda pelo coordenador do Escritório de Brasília, Nazareno Affonso, e pela coordenadora no Paraná, Rosangela Battistella. Gilson Zenati, da Mercedes-Benz, e Ailton Amaral, da Volvo, fizeram apresentações sobre *Mobilidade Inteligente*. Na véspera da 86ª Reunião, a Volvo ofereceu jantar aos secretários, parte dos quais havia participado em Curitiba do 4º Fórum Internacional ICities.

FÓRUM NACIONAL

SECRETÁRIO NACIONAL DESENHOU A PERSPECTIVA DE UM ANO DIFÍCIL

Em sua explanação na 86ª Reunião do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana, o secretário nacional de Transportes e



Dario Rais Lopes

da Mobilidade Urbana, do Ministério das Cidades, Dario Rais Lopes, explicitou a expectativa de um ano de 2016 mais difícil do que vinha sendo 2015. Ele procurou ser bem claro nos recados. “É importante que se tenha a seguinte visão: nós não vamos ter a curto e médio prazo a possibilidade de recursos de orçamento para a mobilidade. Ao raciocinar sobre a engenharia do empreendimento, o gestor deve tentar colocar sempre o recurso orçamentário como sendo o complementar e não como a referência. Práticas como BOT (Build, Operate and Transfer) ou o que se chama de ‘receita acessória’, passa ser a base, a referência, nos investimentos de infraestrutura. E os recursos do orçamento passam a ser o complemento”.

O secretário acrescentou que, independentemente do quadro político, o desafio para 2016 é usar a criatividade. “Nesta semana, participei de mais uma reunião do Conselho Nacional das Cidades e disse aos conselheiros que é preciso construir a outra forma de captar recursos para a mobilidade. O ‘me dá um dinheiro aí’ acabou”.

POUCOS RECURSOS - Dario Rais Lopes resumiu a presente condição orçamentária de sua secretaria, informando que, em meados de novembro de 2015, tinha a perspectiva de contar R\$ 804 milhões de verba do Orçamento Geral da União (OGU) para 2016, o que significa cerca de quatro vezes e meia menos do que a dotação com que o órgão iniciou 2015, R\$ 3,6 bilhões. Porém, na segunda quinzena de novembro, o secretário foi informado de que seriam cortados 12% da verba original, por contingenciamento, e que a pasta teria ao longo deste ano que quitar débitos da ordem de R\$ 350 milhões. Além de tudo isso, já no final de novembro, o Comitê Gestor dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro decretou “de relevante interesse público” a última obra de mobilidade para a competição a contar com verbas do Orçamento Geral da União: a

finalização do VLT Carioca, envolvendo recursos no valor de R\$ 220 milhões. Com isso, ele disse estimar que sobrariam R\$ 180 milhões de recursos orçamentários para distribuir para todos os projetos do País, o que, sublinhou, é efetivamente muito pouco.

FUNDO DE GARANTIA - Dario Rais Lopes informou que o governo federal vem buscando estabelecer outras fontes de recursos, sendo um dos caminhos a mudança - com flexibilização - do normativo de acesso a financiamentos do Fundo de Garantia por Tempos de Serviço (FGTS), a Instrução Normativa 41 (IN 41). “Estamos abrindo para empresas de transporte - pode ser a concessionária de transporte e pode ser a concessionária de infraestrutura”, disse o secretário, explicando que em 2015 foram colocados à disposição recursos para organizações privadas: a concessionária de infraestrutura do Metrô da Bahia; a Supervia, do Rio de Janeiro, e as concessionárias de duas linhas do sistema metroviário de São Paulo, a Linha 4 - Amarela e para a Linha 6 - Laranja. A taxa do FGTS situa-se entre 5,5% e 6% e para o tomador privado há um ‘spread’ de 3,5% a 4%, significando que a taxa final nessa modalidade situa-se entre 9% e 10%, bem menos do que, por exemplo, se consegue com bancos comerciais no mercado de ônibus - entre 17% e 18%. Para entes públicos que já alcançaram o limite de endividamento, tais recursos não estão disponíveis.

O secretário acrescentou: “Por mais paradoxal que pareça, eu tinha autorização para comprometer R\$ 12 bilhões do FGTS com empréstimos neste ano, mas estou fechando o ano com R\$ 3,8 bilhões em conta que eu não consegui comprometer, por não poder destinar tais recursos para entes federativos que não tenham capacidade de endividamento”.

POTENCIAL DE RECEITAS - O secretário informou ainda que, “do ponto de vista heterodoxo”, está sendo fechado um acordo com o Banco Mundial, com a participação da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre- TRENSURB, referente a um estudo sobre o potencial de receitas em sistemas metroferroviários. Se interessadas, operadoras do setor poderão acompanhar e ver como funciona esse trabalho, que depois será estendido à Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU). Essa duas empresas metroferroviárias são vinculadas ao Ministério das Cidades e, conforme o secretário, dependem “brutalmente” de recursos suplementares do governo federal, mais do que, por exemplo, as empresas de ônibus dependem dos subsídios concedidos pelas administrações municipais.



A partir da esquerda, Dario Rais Lopes, Gustavo Fruet, Roberto Gregório da Silva Jr., Ailton Brasiliense Pires e Jilmar Tatto.

FÓRUM NACIONAL

EM DEBATE, SOLUÇÕES PARA A QUESTÃO DA TARIFA DO TRANSPORTE PÚBLICO

A universalização do vale-transporte, a aprovação de uma emenda constitucional que permita aos municípios estabelecerem sua própria Contribuição de Intervenção no Direito Econômico (CIDE) e destiná-la para a cobertura dos custos das tarifas, o aprimoramento da arrecadação de impostos, taxas e multas devidas pelos proprietários de veículos e medidas para assegurar prioridade ao transporte público nas vias urbanas, de modo a garantir o desempenho dos sistemas e a diminuição de custos e, por conseguinte, a redução das tarifas. Estes quatro aspectos foram focalizados em sessão da 86ª Reunião do Fórum Nacional de Secretários dedicada à questão tarifária e que teve a coordenação do presidente Roberto Gregório da Silva Júnior.

NOVO VALE TRANSPORTE - O prefeito Gustavo Fruet, inicialmente, e, de forma mais detalhada, o secretário municipal de Governo de Curitiba, Ricardo McDonald Ghisi, apresentaram a proposta de universalização do vale-transporte, consignada num documento de 2013 intitulado Projeto Curitiba: Um Novo Financiamento do Transporte Público. Diz o texto: "Pela proposta, todas as



Ricardo McDonald Ghisi

empresas e órgãos públicos repassariam, obrigatória e diretamente para o sistema de transporte coletivo o valor correspondente ao vale-transporte de todos os seus empregados, os quais ganhariam um cartão de transporte nos moldes do vale-refeição. Somente

pagariam a tarifa cheia os usuários eventuais e os turistas, como ocorre em algumas das principais cidades do mundo". De acordo com simulação referente à capital do Paraná, a arrecadação com a nova sistemática seria suficiente para cobrir todos os custos do sistema.

CIDE MUNICIPAL - O secretário paulistano Jilmar Tatto disse ser a favor de que todos os empregadores paguem o vale-transporte, mesmo que seus empregados não usem o transporte público, pois os sistemas estão disponíveis e tiveram um custo de implantação e têm um custo para que sejam mantidos operacionais, favorecendo, assim, também as empresas. Ele defendeu que se busque a criação da CIDE municipal durante os debates de uma Comissão Especial da Câmara dos Deputados, empossada em 28 de outubro de 2015, que vai analisar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 179/07, de sua própria autoria. "Eu desconfio que, se insistirmos naquela CIDE federal, o governo não vai mandar dinheiro para os municípios", disse, explicando que a ideia em pauta na Comissão Especial é que os municípios sejam autorizados a terem sua própria CIDE, mediante lei municipal específica. Para exemplificar capacidade dessa contribuição, informou que o acréscimo de 10 centavos ao preço do litro de gasolina geraria uma receita quatro vezes maior do que o acréscimo de 10 centavos à tarifa. Ele reiterou que os orçamentos municipais não aguentam mais subsidiar o transporte público, sendo necessário buscar outras fontes para financiar esse serviço.

EVASÃO - O presidente da ANTP, Ailton Brasiliense Pires, comentou que os municípios precisam estar atentos ao fato de que existe uma inadimplência de aproximadamente 25% quanto a multas e ao IPVA.

(continua na próxima página)

O presidente da ANTP fez uma conta rápida para dar uma ideia de qual pode ser a dimensão desses recursos: "A frota brasileira é de 60 milhões e há 25% de inadimplentes, proprietários que não pagam multa e IPVA. Considerando uma média de 200 reais por veículo anualmente, Estados e Municípios deixam de arrecadar cerca de R\$ 6 bilhões por ano". Ele ponderou também que muitos desses motoristas inadimplentes, por não terem nada a perder, acabam cometendo um maior número de infrações de trânsito e assumem maior risco de acidentes. Disse ser preciso haver maior ação dos municípios, que devem cobrar dos Estados melhor atuação na área do trânsito.

Ailton Brasiliense Pires ponderou também que a frota é comprada para atender a demanda do pico e que nas faixas horárias em que há maior necessidade

do transporte público é também quando há maior número de automóveis na rua. Afirmou que cabe à área de trânsito dos municípios - e, portanto, aos prefeitos - assegurar prioridade ao transporte público, para, dessa maneira, garantir melhor desempenho dos ônibus e buscar como resultado a redução dos custos dos sistemas, tendo em vista a redução das tarifas.

SEM O GOVERNO FEDERAL - O secretário nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana, Dario Rais Lopes, considerou as ideias importantes e sugeriu aos integrantes do Fórum Nacional que trabalhem em duas frentes, levando em conta o vale-transporte para o financiamento da tarifa e a CIDE para investimentos em infraestrutura. "Teríamos, assim, alternativas independentes do governo federal".

NO DIA 4 DE DEZEMBRO, EM CURITIBA, A 86ª REUNIÃO DO FÓRUM NACIONAL

Ao participar da 86ª Reunião do Fórum Nacional, o coordenador nacional do Movimento Nacional pelo Direito ao Transporte Público de Qualidade para Todos (MDT) e responsável pelo Escritório da ANTP em Brasília, Nazareno Affonso, foi o portador de uma proposta da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) para que o Fórum Nacional coopere na elaboração de um estudo que possibilite a identificação de boas práticas desenvolvidas em municípios brasileiros cujos métodos possam ser compartilhados de modo a produzir resultados em outras cidades.

O projeto deverá abranger, entre outras, a área de mobilidade urbana. O dirigente do MDT explicou que a proposta está ainda em estágio embrionário, correspondente a tratativas para a obtenção de apoio da União Europeia. E acrescentou que o objetivo do trabalho é de levantar e disseminar ações que ajudem o País a buscar o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável - 11 (ODS 11), um dos objetivos definidos em 2015 na Cúpula das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, que trata de 'Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis'.

O presidente Roberto Gregório da Silva Jr. assinalou que o Fórum Nacional aguardará informações mais detalhadas sobre essa iniciativa. Ele comentou que a ideia de promover a circulação de informações sobre boas práticas no setor vem sendo considerada pelo Fórum Nacional, e instou os secretários a apresentar sugestões que permitam materializar tal proposta.

PUBLICAÇÕES - Nazareno Affonso apresentou duas novas publicações do MDT. Uma delas é o livro Mobilidade Urbana e Inclusão Social - Novas Conquistas. Veja aqui a



versões digitais do livro - [em tela](#) e [formato PDF](#).

A outra é a cartilha, intitulada A rua é nossa e não dos carros - Conquistando direitos com a Lei da Mobilidade - Lei 12.587/12. Veja aqui versões digitais da cartilha - [tela](#) e [PDF](#).

As duas publicações têm como foco os avanços trazidos pela Lei de Mobilidade Urbana (Lei 12.587/12). Ambas foram elaboradas com apoio do Instituto Brasileiro de Direito Urbano (IBDU) e da Fundação Ford e em parceria com o Fórum Nacional da Reforma Urbana (FNRU).

CARTILHA DO CICLISTA - Representante do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana no Comitê de Assuntos Financeiros da Área de Trânsito (COMFITRAN), Nelson Castro, de Bertioga/SP, informou que o Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN) dispõe de exemplares da recém-lançada *Cartilha do Ciclista*; os interessados podem solicitar exemplares, mas terão que arcar com os custos da remessa. A publicação está disponível em versão digital - [veja aqui](#).

FÓRUM NACIONAL

SESSÃO TRATOU DA CONFERÊNCIA DA ONU SOBRE SEGURANÇA VIÁRIA

Em outro segmento da *86ª Reunião do Fórum Nacional*, o presidente da ANTP, Ailton Brasiliense Pires, focalizou a realização em Brasília, em novembro de 2015, da 2ª Conferência Global de Alto Nível sobre Segurança Viária: Tempo de Resultados, que se propôs a fazer um balanço intermediário da Década de Global de Segurança Viária - 2011/2020, como a meta de reduzir pela metade do número de mortos no trânsito. Ele informou que aspectos estão retratados em website específico que pode ser visto [aqui](#).

Ailton Brasiliense Pires enfatizou um aspecto crucial: é viável reduzir significativamente o número de acidentes e de vítimas do trânsito com ações coerentes e investimentos em volumes adequados. Como exemplo, ele recordou que em 1980 a frota de São Paulo era equivalente a 25% da atual, mas as estatísticas registravam mais do que o dobro do número de mortos observado atualmente - 2.970 casos há 35 anos e 1.200 em 2014. Lembrou também que em relativamente pouco tempo o Japão conseguiu reduzir em 10 vezes os casos de mortes por meio da mudança da legislação e investimentos em educação de trânsito e na qualificação do condutor, com a adoção de simuladores. "A simulação é necessária para melhor preparar os condutores", disse.

Afirmou ainda que as autoridades japonesas aumentaram a fiscalização e autuação de infratores, recorrendo a tecnologias avançadas. "Em linhas gerais, se não tivermos uma fiscalização atuante, não evoluiremos". E acrescentou que novas tecnologias contribuem para tal evolução e consequente redução dos acidentes e para a melhoria dos fabricantes de automóveis. "É preciso investir na tecnologia de bordo e na engenharia de construção do veículo, e implantar a inspeção técnica veicular regular, disseminando a prática da manutenção preventiva. E capacitar as oficinas, elevando o padrão de quem vai fazer o serviço de prevenção, para reduzir acidentes por falha mecânica".

FÓRUM VIA FUTURO - Antecipando os debates da 2ª Conferência, foi realizado em São Paulo, também em novembro de 2015, o Fórum Via Futuro, com painéis sobre ensino, policiamento, tecnologia, engenharia, indústria e legislação. O encontro teve apoio do governo federal, por meio do Ministério das Cidades e do Departamento Nacional de Trânsito. [Veja aqui](#).

ATÍLIO PEREIRA REALÇA A INTEGRAÇÃO DAS ÁREAS DE MOBILIDADE SAÚDE

O presidente do Fórum Paulista e secretário de Transporte e Trânsito de Guarulhos/SP, Atilio André Pereira, destacou que



Atilio André Pereira

um dos aspectos mais importantes da 2ª Conferência Global foi a interação entre as áreas de Saúde e Mobilidade. Ele propôs que o Fórum Nacional e os Fóruns Regionais trabalhem juntos com a

área de Saúde. A *63ª Reunião do Fórum Paulista*, em março, em Jundiaí/SP, apresentará metodologia elaborada pela Prefeitura de São Paulo sobre acidentes de trânsito e a Década de Segurança; a sessão terá a participação de representantes da Secretaria Municipal da Saúde, Ministério da Saúde e Departamento Nacional de Trânsito.

O presidente do Fórum Paulista também sugeriu que se busquem parcerias com as seguradoras, naturais interessadas em reduzir o número de acidentes e potenciais financiadoras de ações no campo da prevenção. E observou ainda que a discussão dos projetos em defesa da vida não pode ser mais realizada tão-somente no âmbito de uma cidade, devendo ser acontecer em um conjunto de cidades próximas, que tenham interação econômica e de mobilidade, em especial nas regiões metropolitanas.

Vice do Fórum Nacional e secretário em Cuiabá, Tiago França disse que em sua região o caminho encontrado para uma campanha educativa e de fiscalização foi a integração com secretarias estaduais e a Polícia Rodoviária Federal. O plano de ação para 2016 identificou a necessidade de levantamento de dados estatísticos. Carlos Barreiro, presidente da EMDEC, de Campinas/SP, mencionou o trabalho do Observatório de Trânsito em seu município, que levanta dados e produz estatísticas de acidentes e vítimas, com a participação da área da saúde.

MOVIMENTO PAULISTA - Daniel Bonati, do DE-TRAN/SP, informou que o governo estadual criou o Movimento Paulista de Segurança no Trânsito, para reduzir o número de mortes no trânsito. O portal governamental de São Paulo tem informações sobre esse tema.

SECRETÁRIOS INICIAM DEBATE SOBRE USO DOS RECURSOS DE MULTAS

Com uma apresentação de Nancy Schneider, presidente da Comissão de Trânsito da ANTP, o Fórum Nacional iniciou o debate de propostas para alteração da Resolução nº 191, Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), que dispõe sobre aplicação da receita arrecadada com a cobrança das multas de trânsito, conforme o artigo 320 do Código de Trânsito Brasileiro. Essa resolução completará dez anos no dia 16 de fevereiro de 2016. Os secretários decidiram que encaminharão sugestões à proposta apresentada e retomarão o debate neste início de ano.

AÇÕES DE SEGURANÇA NA MOBILIDADE ADOTADAS PELA CIDADE DE SÃO PAULO

O superintendente de Planejamento de Projetos da Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo (CET/SP), Ronaldo Tonobohn, fez uma apresentação abrangente sobre as soluções para a segurança na mobilidade em São Paulo. Mostrou que as diretrizes adotadas para o plano de mobilidade da cidade incluem o estabelecimento da prioridade dos atores, tal como descrito na Lei de Mobilidade Urbana (Lei 12.587/12), com favorecimento de pedestres e ciclistas, o que tem como exemplo iniciativas como a recuperação de um milhão de metros quadrados de calçadas e a implantação de uma rede cicloviária com hoje com 365 km. Falou também das faixas exclusivas de ônibus, com 479,1 km implantados. Mostrou as 'faixas verdes', que consistem na identificação, com aplicação de tinta verde no solo, de uma faixa da via de circulação de veículos, junto ao meio-fio, para deslocamento de pedestres; essa ideia recebeu críticas na reunião, considerada insegura.

Tonobohn falou sobre medidas de segurança como a frente segura (bolsões para motocicletas e bicicletas à frente dos carros nos semáforos), travessia iluminada, travessia em X, faixas de travessias sobre lombadas, ações de 'acalmamento' do trânsito com redução de velocidade e fiscalização aleatória. Ele mostrou dados que justificam a redução da velocidade nas vias da cidade, por exemplo, impactos a 32 km/h deixam 5% de mortos, 65% de feridos e 30% de ilesos; a 48 km/h, são 45% de mortos, 50% de feridos e 5% de ilesos e a 64 km/h, 85% de mortos e 15% de feridos.

FÓRUM PAULISTA

DIVULGADO O PROGRAMA PRELIMINAR DA PRÓXIMA REUNIÃO, EM JUNDIAÍ

A direção do Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana publicou em janeiro, no portal da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), a programação preliminar da 63ª Reunião daquele colegiado, marcada para os dias 3 e 4 de março de 2016, no Auditório do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP), na cidade de Jundiaí/SP. Veja [aqui](#) a proposta de participação da iniciativa privada e [aqui](#), a planta do local.

Para a sessão exclusiva dos secretários estão programados os seguintes temas:



Wilson Folgozi de Brito

Balço das atividades do Fórum, por Valéria Aguiar, secretária executiva do Fórum Nacional e do Fórum Paulista; *Convivência entre pedestres e veículos na cidade de São Paulo: um pouco da história do Programa de*

Proteção ao Pedestre, com Marcelo Cardinale Branco (*texto sobre o tema na Revista dos Transportes Públicos da ANTP n. 141 - clique aqui*); *Pátios de recolhimento de veículos*, por Wilson Folgozi de Brito, secretário municipal de Transportes e Trânsito de Jundiaí/SP e vice-presidente do Fórum Paulista; *Utilização dos recursos de multas*, por Atilio André Pereira, com participação da convidada especial Nancy Schneider, presidente da Comissão de Trânsito da ANTP e assessora da Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo (CET/São Paulo), e *Estacionamento de Motocicletas em Zona Azul*, por Reynaldo Lapate, analista da Transerp de Ribeirão Preto /SP. Com a participação de representante do DENATRAN, órgão vinculado ao Ministério das Cidades, serão focalizados dois outros temas: *Fiscalização de vagas em locais privados de uso público - A lei 13.146 que institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência altera o artigo 109 do Código de Trânsito Brasileiro* e *Acesso ao banco de dados do Sistema Nacional de Trânsito*.

Haverá apresentação do *Projeto do Corredor de BRT (Bus Rapid Transit) de Jundiaí*. E também sessão a respeito da metodologia da Prefeitura de São Paulo sobre acidentes de trânsito e a Década de Segurança. Outros temas: *Centralização semafórica*, *Administração dos terminais urbanos*, e *Subsídios à tarifa do transporte coletivo*. Veja a programação [aqui](#).

FÓRUM MINEIRO

A 64ª REUNIÃO DO FÓRUM MINEIRO ACONTECERÁ EM MONTES CLAROS

O prefeito de Montes Claros/MG, no Norte Mineiro, Rui Adriano Borges Muniz, participará em seu município, na manhã de 26 de fevereiro de 2016, da instalação da 64ª Reunião do Fórum Mineiro de Gerenciadores de Transporte Urbano e Trânsito. O encontro será no Auditório do SESTSENAT, localizado à Avenida A, 199, bairro Acácias. A sessão de abertura será comandada pelo presidente do Fórum Mineiro de Gerenciadores de Transportes e Trânsito e secretário de Transporte e Trânsito de Juiz de Fora/MG, Rodrigo Tortoriello, e contará com a presença de Roberto Gregório da Silva Jr., presidente do Fórum Nacional de Secretários de Transporte e Trânsito e presidente da Urbanização de Curitiba S/A. Representarão o Ministério das Cidades Dario Rais Lopes, secretário nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana, e Alberto Angerami, diretor geral do Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN).

Participarão da solenidade o vice-prefeito de Montes Claros, José Vicente Medeiros e o presidente da Câmara Municipal, vereador José Marcos Martins de Freitas, e, também, a deputada federal Tânia Raquel de Queiroz Muniz; o deputado estadual Luiz Tadeu Martins Leite; a chefe do Departamento Estadual de Trânsito de Minas Gerais (DETRAN/MG), Rafaela Gigliotti, bem como o comandante 11ª Regional da



Ivana Colen

Polícia Militar do Norte de Minas, coronel PM César Ricardo de Oliveira Guimarães; o secretário municipal de Defesa Social de Montes Claros/MG, coronel Franklin de Paula Silveira, e a presidente da Empresa Municipal de Planejamento, Gestão e Edu-

cação em Trânsito e Transportes de Montes Claros - MCTrans, Ivana Colen. Também estarão presentes Waldemar Araújo, presidente da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros no Estado de Minas Gerais (FETRAM), e Vander Francisco Costa, presidente do Conselho de Administração do SEST/SENAT. A Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) estará representada por seu presidente, Ailton Brasiliense Pires, pelo superintendente Luis Carlos Mantovani Néspoli, e pelo coordenador regional de Minas Gerais, Ricardo Mendanha.

TEMAS EM DEBATE NA MANHÃ E À TARDE

A primeira sessão expositiva da 64ª Reunião do Fórum Mineiro terá a apresentação Projetos para a Cidade de Montes Claros, a cargo da presidente da MCTrans, Ivana Colen. Ainda pela manhã, haverá a sessão que desenvolverá os temas: As Questões Nacionais e Estaduais envolvendo a Mobilidade nos Municípios, Planos de Mobilidade, Recursos do Ministério das Cidades, e Gestão Compartilhada do Transporte Intermunicipal Urbano. A coordenação será de Rodrigo Tortoriello, presidente do Fórum Mineiro. Participarão o secretário nacional Dario Rais Lopes; Renato Guimarães, subsecretário de Mobilidade do Governo do Estado de Minas Gerais; Roberto Gregório da Silva Jr, presidente do Fórum Nacional e Ailton Brasiliense.

DEBATES DA TARDE. O primeiro debate da tarde terá como foco as discussões em pauta no DENATRAN, as questões discutidas na Comissão Fórum-DETRAN/MG: municipalização em Minas Gerais e a análise das opções de contratação de pátios de recolhimento. Os trabalhos serão coordenador por Luis Carlos Lima, secretário em Poços de Caldas e vice do Fórum Mineiro, e terão a participação de Alberto Angerami, diretor geral DENATRAN; Rafaela Gigliotti, chefe do DETRAN/MG; Irlene Peixoto Gomide, chefe da Assessoria Jurídica da BHTRANS; Geber Oliveira, da Secretaria da Fazenda de Minas Gerais, e Ailton Brasiliense Pires.

A sessão intitulada *A Gestão das Rodovias nos Trechos Urbanos: Como Operar* será coordenada por Marco Rios, vice do Fórum Mineiro e secretário de Governador Valadares/MG. Participarão Ivana Colen, Aluísia Beraldo Ribeiro, membro do Ministério Público, e representantes do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER/MG) e da Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas de Minas (SETOP/MG). Nesta sessão estarão em foco as soluções para o Anel Rodoviário de Belo Horizonte.

A terceira sessão terá como tema *O Transporte Clandestino em suas diversas modalidades (táxi, fretamento e nas linhas regulares)*; a coordenação será de Ricardo Mendanha e participarão Waldemar Araújo, presidente da FETRAM, e um representante da Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte (BHTRANS). Na penúltima sessão, Marcos Fontoura, da BHTRANS, desenvolverá palestra sobre o tema *Acessibilidade nos Planos de Mobilidade Urbanas*. No final haverá deliberações da plenária e a definição de data e local da próxima reunião.

FÓRUM NACIONAL

AILTON BRASILIENSE PIRES LEMBROU OS 25 ANOS DE ATUAÇÃO DO FÓRUM NACIONAL

O presidente da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), Ailton Brasiliense Pires, lembrou em pronunciamento na 86ª Reunião do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes



Ailton Brasiliense Pires

Públicos de Mobilidade Urbana, no dia 4 de dezembro de 2015, em Curitiba, o transcurso do 25º aniversário do Fórum Nacional. Disse que a primeira reunião foi realizada na cidade de Campinas/SP, que, na ocasião, tinha

como prefeito Jacó Bittar, e recordou alguns projetos que tiveram origem ou apoio no Fórum Nacional de Secretários e acabaram ganhando importância para os municípios e para o País como um todo. "Primeiro, foi o vale-transporte, uma proposta da ANTP que, no momento final da aprovação, em 1985, contou com a inestimável participação do deputado paranaense Afonso Camargo". A lei que instituiu o vale-transporte completou 30 anos no dia 15 de dezembro de 2015.

O dirigente prosseguiu, explicando que, após o vale-transporte, a Comissão de Urbanismo da ANTP empenhou-se na proposição de três projetos que acabaram acontecendo em fases posteriores distintas, sempre com o apoio do Fórum de Secretários. "O primeiro desses projetos foi o que mais demorou se concretizar: a Lei da Mobilidade Urbana, aprovada depois de 30 anos. Quando começamos a discutir essa Lei de Mobilidade Urbana - que não tinha esse nome, na época -, estávamos conscientes de que a cidade deveria ser organizada para os serviços prestados no transporte e para a relação que esses serviços têm com a história e o desenvolvimento urbano em cada cidade".

Outra proposta significativa foi a que redundou no Estatuto das Cidades, datado de 2001, cuja aprovação pode também ser contabilizada como um dos frutos do trabalho do Fórum Nacional. "Um terceiro projeto aconteceu em 2002, quando o candidato a presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva convidou para atuar em seu futuro governo Hermínia Maricato. Através dela, nós, de fato, tivemos a constituição de um ministério que definitivamente iria cuidar da cidade. Não dá para comparar o que foi

UMA PUBLICAÇÃO SOBRE A TRAJETÓRIA DO FÓRUM NACIONAL DE SECRETÁRIOS

A secretária executiva do Fórum Nacional e Fórum Paulista, Valéria Aguiar, informou que está sendo preparada uma publicação a respeito dos 25 anos do Fórum Nacional.

A ideia é reunir informações e depoimentos que mostrem o desenvolvimento do Fórum Nacional e sua importância para o enfrentamento dos desafios que se apresentaram aos secretários municipais de mobilidade urbana neste último quarto de século. E mostrar a participação do Fórum Nacional em conquistas da cidadania brasileira, como o vale-transporte, o Código de Trânsito Brasileiro, Estatuto das Cidades, Ministério das Cidades e Lei da Mobilidade Urbana.

o Brasil antes do Ministério das Cidades, com todos os problemas que se tem lá, com o que se tem hoje. Hoje existe uma visão global de estruturação, conceituação, de discussão de premissas".

CÓDIGO E CURITIBA - Ailton Brasiliense Pires assinalou ainda que o Fórum Nacional e a ANTP "foram absolutamente decisivos" na mudança do Código de Trânsito. Ele afirmou: "No Código Nacional de Trânsito, que vigorou de 1966 a 1998, a palavra 'município' não existia. No atual Código de Trânsito Brasileiro, o conceito e a divisão de responsabilidade entre Municípios, Estados e União estão absolutamente claros; nunca mais houve dúvidas sobre o que cada uma dessas esferas tem a ver com a questão do trânsito".

O presidente da ANTP frisou que para o êxito dos projetos mencionados foi preciso tomar algumas referências. "A principal, em termos de cidade foi Curitiba. É impossível se referir a mudanças em transporte, uso do solo e desenvolvimento urbano, sem mencionar a capital paranaense".

Concluindo, frisou ser necessário sempre lembrar a força do Fórum Nacional e dos Fóruns Regionais de secretários, destacando a importância de haver articulação política no âmbito do governo federal - Executivo, Câmara dos Deputados e Senado, e outro também em nível de Estado, com os governadores, as Assembleias Legislativas e os órgãos estaduais. "Temos um conjunto de produtos realizados. Acho que temos que lembrar que é preciso olhar o todo, saber para onde teremos que avançar e como é a que a gente trabalha em conjunto para a gente conseguir a cidade que a gente quer".

CALDENDÁRIO 2016

CONHEÇA A PROGRAMAÇÃO ATUALIZADA DE REUNIÕES DOS FÓRUNS PARA ESTE ANO

Uma versão atualizada do cronograma de eventos programados para todo o ano de 2016, incluindo as reuniões dos Fóruns de Secretários, foi apresentada em janeiro de 2016 pela coordenadora de Eventos da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) e secretária executiva do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana e do Fórum Paulista, Valéria Aguiar.

JANEIRO – Nenhum evento foi programado para o mês de janeiro de 2016.

FEVEREIRO – Em 26 de fevereiro de 2016, em Montes Claros/MG, acontecerá a 64ª Reunião do Fórum Mineiro, com organização da ANTP/MG, por intermédio de Ricardo Mendanha, telefone 31-8688-2796, ricmendanha@uai.com.br. O encontro é destinado a secretários e dirigentes públicos municipais atuantes da área de mobilidade urbana. A iniciativa privada poderá participar por meio de apoios e patrocínios; contatos com a ANTP.

MARÇO - Nos dias 3 e 4 de março de 2016, acontecerá na cidade de Jundiaí/SP a 63ª Reunião do Fórum

Paulista de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana. A iniciativa privada poderá participar por meio de apoios e patrocínios; contatos com a promotora do evento: ANTP, com Valéria Aguiar, telefone 11-3371-2293; valeria@antp.org.br.

De 28 a 30 de março, em Curitiba, acontecerá a 87ª Reunião do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana. A organização será da ANTP, com Valéria Aguiar, telefone 11-3371-2293, valeria@antp.org.br. A iniciativa privada poderá participar através de apoios e patrocínios.

ABRIL – No mês de abril, em datas a serem definidas, na cidade do Rio de Janeiro, será realizado o XI Seminário Nacional Metroferroviário, organizado pela Comissão Metroferroviária da ANTP. Informações sobre a organização do encontro: Valéria Aguiar, 11-3371-2293, valeria@antp.org.br. **(continua na próxima página)**

PRESENÇA DAS EMPRESAS EM 2016, QUANDO O FÓRUM NACIONAL COMEMORARÁ 25 ANOS

Valéria Aguiar convida as empresas a apoiarem as reuniões dos Fóruns em 2016, ano em que haverá as comemorações de 25 anos do Fórum Nacional, com diversas atividades e uma publicação. Informações: (11)3371-2293, valeria@antp.org.br.

digicon



Mercedes-Benz

AGRADECIMENTOS PELO APOIO DA MERCEDES-BENZ E DA DIGICON ÀS ATIVIDADES DO FÓRUM NACIONAL E DO FÓRUM PAULISTA EM 2015

As Diretorias do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana e do Fórum Paulista agradecem às empresas Digicon e Mercedes-Benz do Brasil o apoio concedido para a realização das reuniões dos dois colegiados em 2015.

Foto: Portal da Prefeitura de Foz do Iguaçu



Vista da cidade de Foz do Iguaçu

MAIO - Nenhum evento está programado para o mês de maio de 2016.

JUNHO – No mês de junho, em datas a serem definidas, Foz do Iguaçu/PR receberá a *88ª Reunião do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana*. A organização será da ANTP, com coordenação do evento de Valéria Aguiar, telefone 11-3371-2293, valeria@antp.org.br. O encontro incluirá comemoração dos 25 Anos do Fórum Nacional. A iniciativa privada poderá participar através de apoios e patrocínios.

JULHO – Em julho de 2016, em datas a serem ainda confirmadas, acontecerá em Guarulhos/SP a *64ª Reunião do Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana*, com organização a cargo da ANTP. Contatos a respeito da reunião devem ser feitos com Valéria Aguiar, telefone 11-3371-2293, valeria@antp.org.br. O encontro é voltado a secretários e dirigentes públicos de transporte urbano e trânsito. A iniciativa privada poderá participar através de apoios e patrocínios.

AGOSTO – No mês agosto de 2016, em data e local a serem ainda divulgados, será realizado o *Seminário Nacional da NTU*, organizado pela Associação Nacional das Empresas de Transporte Urbano (NTU).

SETEMBRO – Entre os dias 13 a 16 de setembro de 2016, será realizada em São Paulo/SP a 22ª Semana de Tecnologia Metroferroviária e a exposição de produtos e serviços METROFERR 2016 promovida pela Associação de Engenheiros e Arquitetos de Metrô (AEAMESP).

OUTUBRO – No período de 4 a 6 de outubro de 2016, em São Paulo, acontecerá *4º Seminário Nacional de Mobilidade Urbana*, evento da ANTP que será realizado durante a *8ª Edição do Tranpo Quip Latin America 2016*. Contatos com Valéria Aguiar, telefone 11-3371-2293, valeria@antp.org.br.

Também outubro de 2016, em datas e local a serem definidos, será desenvolvida a *65ª Reunião do Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana*, com organização a cargo da ANTP. Contatos a respeito do encontro devem ser feitos com Valéria Aguiar, telefone 11-3371-2293, valeria@antp.org.br. O encontro é voltado à participação de secretários e dirigentes públicos de mobilidade urbana. A iniciativa privada poderá participar do encontro através de apoios e patrocínios.

NOVEMBRO – No mês de novembro de 2016, em local e datas a serem definidos, acontecerá a *89ª Reunião do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana*, com organização a cargo da ANTP, com Valéria Aguiar, telefone 11-3371-2293, valeria@antp.org.br. A iniciativa privada poderá participar através de apoios e patrocínios.

No período de 23 a 25 novembro, na cidade do Rio de Janeiro, serão realizados o *17º Etransport* e *11º Fetransrio*, eventos organizados pela Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro (Fetranspor).

DEZEMBRO – No mês de dezembro de 2016, acontecerá o *Encontro Anual da ABRATI*, organizado pela Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestres de Passageiros (ABRATI).



BOLETIM DOS FÓRUNS é uma publicação mensal editada pela Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) com o objetivo de divulgar as atividades do Fórum Nacional e dos Fóruns Regionais de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana. SUPERINTENDENTE DA ANTP - Luiz Carlos Mantovani Néspoli. COORDENAÇÃO GERAL - Valéria Aguiar, secretária do Fórum Nacional e do Fórum Paulista. GRUPO DE EDIÇÃO - Ricardo Mendanha Ladeira, diretor regional da ANTP em Minas Gerais; Alexandre Resende e secretário do Fórum Mineiro; Rosângela Battistella, diretora regional da ANTP no Paraná. EDITOR - Alexandre Asquini